

## **A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DO FORPED**

Willana Nogueira Medeiros Galvão – IFCE – willana.nogueira@ifce.edu.br

Brena Samyly Sampaio de Paula – IFCE – brena.sampaio@ifce.edu.br

Ana Patrícia Freires Caetano – FAECE – freirescaetano@bol.com.br Bruno César

Maymone Galvão – IFCE – bcmaymone.galvao@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O processo de inserção da pesquisa tem potencial para contribuir com a formação de profissionais que possam, efetivamente, atuar para a emancipação das pessoas, através de práticas que mobilizem ações propositivas em sala de aula e leituras críticas do mundo. Sobre o assunto, André (2006) explica que a pesquisa tem um papel didático na formação docente, incentivando o desenvolvimento da sua autonomia e tornando-o “capaz de refletir sobre sua prática profissional e de buscar formas (conhecimento, habilidades, atitudes, relações) que o ajudem a aperfeiçoar cada vez mais o seu trabalho docente”. (p.221)

Nessa perspectiva, o trabalho em tela tem como objetivo refletir sobre a importância da pesquisa na formação docente por meio da narrativa de experiências do Grupo de Pesquisa Formação de Professores, Política Educacional e Desigualdade Social (FORPED). O grupo é cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e está vinculado ao Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE).

O FORPED conta atualmente com a participação de 12 professores e 14 alunos que atuam nos cursos de licenciatura da já referida instituição de ensino, outras instituições de ensino superior públicas e privadas que se destacam como parceiras da iniciativa e na educação básica. Entre os cursos de graduação contemplados estão: Pedagogia, Licenciaturas em Letras Português/Inglês, Física e Educação Física.

### **PESQUISA E FORMAÇÃO DOCENTE**

Uma das pautas das discussões na área de formação de professores tem sido a importância de estreitar a relação entre formação e pesquisa, com o intuito de formar

professores que possam ter uma compreensão crítica do processo da sua aprendizagem e autonomia na reflexão e interpretação do contexto onde acontece sua prática, ou seja, formar profissionais reflexivos e críticos.

Apesar do consenso em relação a importância da pesquisa na formação dos futuros professores, Pontuschka et al (2007, p. 95) explica que ainda persiste “a ideia de que o professor da escola básica não necessita pesquisar [...] reforçando uma concepção de professor como transmissor ou repassador de informação, mero usuário do produto do conhecimento científico”.

Mobilizar nos estudantes uma atitude crítica e investigativa pode se constituir em instrumento de ensino e aprendizagem. Para Pimenta (2002, p. 96) esta opção significa “ultrapassar a visão da prática pedagógica como simples transmissão de um conhecimento pronto e acabado, que os alunos não possuem e implica outra concepção de educação, de acordo com o qual o conhecimento é visto a luz de seu processo de produção e apropriação”.

Corroborando com essa perspectiva, Freire (1996, p. 16) destaca que ensinar exige pesquisa:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Partindo dessa compreensão, o FORPED se apresenta como um espaço capaz de fomentar o amadurecimento dessa experiência de construir a prática docente alicerçada nos pilares: ensino, pesquisa e extensão.

## **A EXPERIÊNCIA DO FORPED**

O sentido de formar um grupo de pesquisa se apoia na compreensão de que o trabalho coletivo deriva da convergência de diversos pesquisadores e alunos com interesses comuns. Um grupo de pesquisa, a partir da oportunidade de convivência, de trocar experiências, de aprender junto e de fazer junto, de compartilhar e construir aprendizagem, quando conduzido com princípios norteadores apoiado em conhecimento científico sólido, tem o potencial de se transformar em um espaço de desenvolvimento pessoal e profissional. O Grupo de Pesquisa

FORPED iniciou suas atividades em março de 2020, neste período de um ano realizou diversas atividades que alimentam os três pilares mencionados no tópico anterior.

A troca de experiências entre os alunos da graduação e os professores do ensino superior e da educação básica é um ponto que tem se destacado como positivo. Uma vez que os estudantes passam a ter contato ativo com os desafios e possibilidades da prática docente na educação básica, os professores do ensino superior e da escola, por sua vez, também trocam experiências e promovem espaços formativos pautados em necessidades específicas da escola e dos alunos em formação.

As pesquisas realizadas contribuem ainda para reflexões pertinentes sobre as instituições educativas, contribuindo para fazer avançar o conhecimento na área de políticas de acesso e permanência na escola, desigualdade intraescolar e currículo, possibilitando reflexos na prática dos sujeitos envolvidos na melhoria da qualidade da educação pública no país.

Com quatro projetos de pesquisa em andamento, o grupo conta ainda com projetos de extensão e formações internas. Há uma preocupação em desenvolver nos alunos a prática da pesquisa com atividades que os estimulem a vivenciar os pilares de forma ativa e interrelacionada. É preciso esclarecer, no entanto, que essa não é uma tarefa fácil, há dificuldades para financiamento das iniciativas, bolsas para os estudantes que, em sua maioria, são voluntários, além de desafios para conseguir conciliar a intensa carga horária docente no ensino, com os outros espaços de pesquisa e extensão.

No contexto da pandemia, apesar das novas demandas e configurações impulsionadas pelo ensino remoto, o Grupo se fortaleceu enquanto campo formativo e de extensão, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico nas mídias sociais, utilizando-se de plataformas digitais como *Instagram*, *YouTube*, *Spotify* e *Google Podcasts*.

Para tanto, o grupo se reorganizou para trabalhar no formato remoto, promovendo ações de formação aos discentes dos Cursos de Licenciatura das instituições parceiras do grupo, bem como, ao público externo, por meio de quadros virtuais e eventos. A organização por quadros virtuais possibilita maior abrangência de temáticas que envolvem a formação de educadores e o incentivo à produção científica qualificada.

Percebe-se, portanto, que a possibilidade de participar de espaços de pesquisa durante a realização do curso de graduação mobiliza a capacidade crítica e investigativa dos estudantes, colabora para a compreensão do processo de escrita acadêmica, pauta a discussão da

importância da ética na pesquisa, fomenta o exercício de práticas de pesquisa de campo, engaja os alunos no contato com a comunidade externa e introduz conhecimentos relacionados à organização e promoção de eventos científicos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa é uma experiência construtora de uma atitude crítico-investigativa no âmbito da formação de professores, que apresenta como intuito propiciar a reflexão acerca das práticas inerentes ao desenvolvimento da autonomia e da identidade docente, entende - se que, o FORPED, como grupo que promove vivências e discussões interdisciplinares, além de congrega de um senso de coletividade interacionista na construção de novas percepções, saberes e direcionamentos relacionados a uma conjuntura formacional que tem por base a tríplice ensino, pesquisa e extensão, denota-se como espaço alicerçante de conhecimentos profissionais e científicos.

Face a tais aspectos, compreende-se que as atividades intervencionistas propostas e facilitadas pelo grupo tem se exibido como fomentadores de uma aproximação entre ensino superior e educação básica, haja vista o envolvimento e contribuição de participantes pertencentes a ambos os contextos, perspectiva que contribui para o rompimento de paradigmas tradicionalmente impostos e que, historicamente, situam escola e universidade em sentidos divergentes.

Nesse decurso, o FORPED tem se consolidado como coletivo que propõe a execução de práticas pautadas no aprendizado mútuo, que se ampara na imprescindibilidade de perpetuação da ciência como fator substancial de referencialidade para a dinâmica formativa docente, para que assim a criticidade consciente se torne premissa da atuação profissional.

## **REFERÊNCIAS**

- ANDRÉ, M. E. D. A. Ensinar a pesquisar... como e para que? In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, XIII, 2006, Recife. Anais. Recife: Bagaço. 2006. p. 221- 233.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa 8. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes Pedagógicos e atividade docente. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELI, T. I.; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender geografia. São Paulo: Cortez, 2007.